



Câmara Municipal de Marília

Estado de São Paulo

ATA DA TRIBUNA LIVRE, REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2024.

Aos quatorze dias, do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas e seis minutos ocupou a Presidência dos trabalhos o vereador Oswaldo Féfin Vanin Junior, que abriu a Tribuna Livre, convocada em atendimento ao disposto no artigo 196 e seguintes do Regimento Interno. A seguir, o Presidente deu início aos trabalhos, declarando aberta a presente Tribuna Livre, em atendimento à correspondência de nº 236/2024, Roberto Monteiro e correspondência de nº 316/2024 de Fabiano Braz Silva. Disse também que a Tribuna Livre teria duração de uma hora e trinta minutos, dividida em duas partes, sendo a primeira de até uma hora destinada à população e a segunda de até trinta minutos, a Vereadores. O representante da comunidade cuja inscrição foi protocolada na Secretaria da Câmara Municipal de Marília com cinco dias úteis de antecedência, poderia falar no máximo quinze minutos. Informou que o orador ao utilizar a Tribuna, deveria se ater ao assunto a ser abordado, não sendo permitido outros temas que não tenham sido expressamente mencionados na inscrição e a ordem dos oradores que utilizariam a Tribuna Livre seguiria a ordem de protocolo ficando proibida a inversão da sequência de uso e cessão de tempo, parcial ou total. O Vereador que fosse citado ou ofendido, no ato poderia se inscrever para falar no tempo reservado aos Vereadores, e se o Vereador utilizasse a Tribuna teria o tempo máximo de dez minutos. A seguir, o Presidente em exercício Oswaldo Féfin Vanin Junior passou a palavra ao primeiro representante da comunidade inscrito, senhor Roberto Monteiro que abordaria o tema: "instalação de radares e abandono da cidade" e que teria 15 minutos a sua disposição. Com a palavra, o Senhor Roberto Monteiro, que cumprimentou a todos, e disse que tinha dificuldades de movimentar a população para o debate público. Em seguida, lamentou a situação do vereador Presidente em exercício Oswaldo Féfin Vanin Junior pelas emendas parlamentares vetadas pelo Executivo. Disse que a situação poderia estar pior caso a presidência da Câmara Municipal de Marília fosse da situação e não da oposição. Após, citou a presença do ex-prefeito Aberlardo Camarinha. Em seguida, afirmou que o Daniel Alonso foi o pior prefeito da cidade. Disse que servidores estavam sendo perseguidos. Citou problemas das cidades: UTQ, CDHU e Camelódromo. Criticou a gestão do atual prefeito e afirmou que o modelo de gestão atual estava fadado ao fracasso. Afirmou que havia falta de água na cidade. Criticou a forma como tinha sido feito o contrato de concessão do DAEM. Após, afirmou que as tarifas das capitais do Brasil eram mais baratas que a de Marília. Informou que o Alisson Alex não deveria usar o poder público para campanha eleitoral. Com a palavra, o Presidente em exercício Oswaldo Féfin Vanin Junior prorrogou o tempo do orador por mais quinze minutos. Após, o cidadão-orador mostrou vídeo em que a CPI da Câmara de Avaré recomendara a anulação do contrato de instalação e uso dos radares, e afirmou que era exemplo para Marília. Criticou a gestão dos radares feitas pela EMDURB. Citou em Rondonópolis a empresa TALENTECH respondia por processo em relação às ilicitudes quanto aos radares instalados. Afirmou que a EMDURB não informava os valores arrecadados pelo portal da transparência. A MATRA tivera que entrar com ação judicial para obter as informações públicas. Citou o número exacerbado de radares instalados. O Presidente em exercício Oswaldo Féfin Vanin Junior afirmou que criticava semanalmente o Executivo. Passou a palavra ao segundo representante da comunidade inscrito, senhor Fabiano Braz Silva, que abordaria o tema: questionamentos diversos da cidade, abordando a crescente dívida pública da cidade de Marília e que teria 15 minutos a sua disposição e que tinha quinze minutos à sua disposição. Com a palavra, o senhor Fabiano Braz Silva, cumprimentou a todos, e informou que o Prefeito Daniel Alonso já tinha herdado milhões de reais de outros gestores e disse que a Câmara Municipal de Marília era cúmplice da dívida mencionada. E que atualmente a dívida passava para mais de um bilhão de reais. Ficou indignado com a inércia da população e dos vereadores em relação ao montante. Informou que provavelmente os impostos provavelmente iriam aumentar no ano seguinte. Esperava um gestor probo para o ano seguinte para melhorar a qualidade de vida da população. Afirmou que a cidade estava abandonada, que tinha inúmeros lugares de lazer inutilizados e com falta de recapeamento asfáltico. Disse que os políticos deveriam cumprir suas promessas eleitorais. Citou a lesão aos municípios em relação a colocação dos radares. Lamentou a gestão do vice-prefeito Cícero. Com a palavra, o Presidente em exercício Oswaldo Féfin Vanin Junior prorrogou o tempo do orador por mais quinze minutos. Pediu para o Governador do Estado Tarcísio reconsiderar a vinda à Marília para apoiar o candidato à Prefeito Alisson Alex. Afirmou que na segunda feira haveria votação de abertura da Comissão Processante e convidou a população para cobrar providências dos vereadores. Em seguida, encerrada a participação dos representantes da comunidade, o Presidente consultou a Secretaria se havia Vereadores inscritos, no que foi informado que não havia vereadores inscritos. Quando eram dezessete horas, e nada mais havendo para ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Tribuna Livre, lavrando-se a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Gustavo Almeida Camargo, que secretariei a Tribuna Livre.

